

NOVO MODELO DE GOVERNANÇA DA ANBIMA GARANTE MAIS EFETIVIDADE NA DEFESA DOS INTERESSES DOS ASSOCIADOS

A ANBIMA está implementando uma nova forma de representar seus mais de 250 associados. A reorganização da estrutura de governança de representação da ANBIMA tem por objetivo acompanhar o movimento do mercado, que hoje está muito mais focado nas atividades do que nos produtos.

"A nova estrutura é resultado de um trabalho extenso, que envolveu a revisão da estratégia da Associação em todas suas atividades-chaves, e agora chega na representação", explica Carlos Ambrósio, nosso presidente. "Teremos uma atuação mais eficiente, com maior agilidade na aprovação de propostas", diz.

Foram criados oito fóruns – como são chamados os novos organismos –, além de grupos consultivos. Destes, seis estão relacionados à representação e dois são de apoio. Os de representação são voltados exclusivamente para atividades do mercado. Desta forma, passam a existir os fóruns de gestão de fundos mútuos, gestão de fundos estruturados, estruturação de ofertas, negociação, serviços fiduciários e distribuição. Os grupos de apoio são o tributário e o jurídico.

// A nova estrutura é resultado de um trabalho extenso, que envolveu a revisão da estratégia da Associação em todas suas atividades-chaves, e agora chega na representação //

Carlos Ambrósio
Presidente da ANBIMA



ESTRUTURA DE REPRESENTAÇÃO PREVÊ MAIOR INTERAÇÃO DOS FÓRUNS COM A DIRETORIA

Foto: Mario Bock



JOSÉ CARLOS DOHERTY
superintendente-geral da ANBIMA

“Privilegiamos a escolha de executivos com autonomia para decidir em nome de suas instituições”

A organização está em linha com a mudança já feita na autorregulação, que resultou no lançamento dos códigos de Administração de Recursos de Terceiros (que substituiu os códigos de Fundos de Investimento e de Gestão de Patrimônio) e de Distribuição (que entrou no lugar dos códigos de Varejo e de Private Banking).

Segundo José Carlos Doherty, nosso superintendente-geral, os fóruns têm caráter estratégico, e seus participantes têm maior

interação com a Diretoria, o que facilita e acelera a tomada de decisões em prol do mercado.

“Na formação desses grupos privilegiamos a escolha de executivos com autonomia para decidir em nome das instituições que representam”, afirma. Para estreitar ainda mais esse relacionamento, a presidência ou a vice-presidência de cada grupo deverá ficar a cargo de um membro da Diretoria.

ENTENDA O PROCESSO DE MUDANÇA

A alteração faz parte do planejamento de longo prazo da Associação, que chamamos de ANBIMA +S. Esse projeto revisou toda a nossa estratégia considerando os quatro pilares de atuação: representar, autorregular, informar e educar.

A mudança é relacionada ao compromisso de representar e partiu da premissa de que a estrutura deveria refletir a realidade do mercado, garantindo representatividade, participação, efetividade e agilidade nos debates.

Para chegar ao modelo ideal, o trabalho envolveu diversas etapas, com apoio da consultoria Accenture. Foram mapeadas as tendências no mercado de capitais ao redor do mundo para identificar as mudanças necessárias para que a ANBIMA representasse o mercado brasileiro cada vez melhor. A segunda etapa foi analisar associações internacionais, desde seus modelos de governança, critérios para a formação de grupos de trabalho e até como são selecionados os profissionais que trabalham nessas organizações. Foram realizados, ainda, bate-papos com formadores de opinião – ex-presidentes da ANBIMA, ex-reguladores, membros da academia e de entidades

parceiras, representantes de plataformas de distribuição – e com os membros da Diretoria para conhecer diferentes pontos de vista.

“Foi um processo longo, mas necessário. Com ele, tivemos material suficiente para identificar o que poderia ser aprimorado e a melhor maneira de fazer esse trabalho”, destaca Ambrósio.

DISCUSSÕES ESPECÍFICAS

Os seis fóruns de representação não trabalharão sozinhos. Eles contam com comissões temáticas para tratar assuntos mais específicos do mercado, bem como criar e aperfeiçoar as normas da autorregulação. A formação das comissões temáticas está ligada às necessidades dos fóruns e também às iniciativas do nosso plano de ação.

Há, ainda, os grupos de trabalho. Eles nascem como uma tarefa com propósito específico e prazo de duração estabelecido – por exemplo, propor sugestões para uma audiência pública do regulador.

“Os assuntos que já estavam em andamento na ANBIMA continuarão em discussão na nova estrutura”



Foto: Mario Bock

PATRÍCIA HERCULANO
superintendente de Representação Institucional

“As comissões e os grupos de trabalho funcionam como organismos mais técnicos. São essenciais para contribuir com as grandes questões dos fóruns”, afirma Doherty.

Para auxiliar nesse ecossistema, há organismos consultivos divididos em emergentes e permanentes – ambos se reportam à Diretoria da ANBIMA. Os emergentes tratam de assuntos transversais que não estão 100% incorporados em nenhum fórum, mas com relevância para o desenvolvimento sustentável do mercado. No momento são três: cibersegurança, sustentabilidade e inovação. Os grupos permanentes dão suporte aos produtos e/ou serviços oferecidos pela Associação, além de traçarem cenários e projeções para o mercado. São eles: precificação, certificação, educação e macroeconômico.

PLEITOS EM ANDAMENTO

A transição da estrutura de governança envolve a realocação dos temas atualmente em debate na ANBIMA.

“Antes do processo de mudança, foi feita uma avaliação detalhada para verificar se todas as pautas cabiam na nova estrutura. Os assuntos que já estavam em andamento continuarão em discussão”, afirma Patrícia Herculano, nossa superintendente de Representação.

Segundo Doherty, o core business da ANBIMA, que é representar o mercado, permanece o mesmo. “O trabalho teve a finalidade de reorganizar as interações e conversas com associados, mas o papel da ANBIMA, bem como da Diretoria, permanece o mesmo”, explica.

ASSOCIADOS CADA VEZ MAIS PERTO DA ANBIMA

Junto com o novo desenho, lançamos dois novos canais de comunicação com os associados: o WhatsApp e o Workplace. Essas ferramentas garantirão que cada vez mais os associados acessem informações em discussão nos organismos de representação da ANBIMA.

O WhatsApp foca em uma comunicação mais tempestiva, com alertas sobre novos dados disponíveis, lançamento de eventos, divulgação de audiências públicas. O Workplace traz documentos mais extensos e consolidados, como atas de reuniões, pleitos em andamento, sugestões de pautas, transmissões ao vivo de eventos e de reuniões, entre outros.

Ambos contam com grupos para cada uma das atividades, conforme o modelo proposto de fóruns e grupos consultivos de temas emergentes e permanentes.



Como participar do WhatsApp e do Workplace

Para se cadastrar no WhatsApp, basta mandar um e-mail para centraldoassociado@anbima.com.br. Com relação ao Workplace, todos os associados já receberam o link para se cadastrarem.

Dúvidas

Preparamos um material completo para você tirar todas suas dúvidas. Confira: <http://anbi.ma/k>

Saiba mais sobre os novos organismos:



FÓRUNS

- ▶ Seis grupos de representação divididos por atividades: gestão de fundos mútuos, gestão de fundos estruturados, serviços fiduciários, estruturação de ofertas, negociação e distribuição
- ▶ Dois grupos de apoio aos fóruns de representação e à Diretoria: tributário e jurídico
- ▶ Foco em discussões estratégicas
- ▶ Participação nos fóruns de até 20 profissionais com autonomia para decidir pelas instituições que representam
- ▶ Cada fórum tem na liderança (presidência ou vice-presidência) um membro da Diretoria preferencialmente
- ▶ Duração perene



COMISSÕES TEMÁTICAS

- ▶ Estão ligadas aos fóruns
- ▶ Foco em discussões específicas do mercado e na criação e aprimoramento de regras da autorregulação
- ▶ Participação de até 25 pessoas
- ▶ Coordenador será o líder da comissão (definido pelo presidente do fórum)
- ▶ Média duração



GRUPOS CONSULTIVOS DA DIRETORIA

Permanentes:

- ▶ Dão suporte nas discussões sobre produtos e/ou serviços oferecidos pela Associação, além de traçar cenários e projeções para o mercado
- ▶ Atualmente, temos quatro: precificação, certificação, educação e macroeconômico
- ▶ Coordenador será o líder do grupo consultivo (nomeado pela Diretoria)
- ▶ Sem limite de participantes

Emergentes:

- ▶ Discutem assuntos transversais, sem caráter permanente, que não estão 100% incorporados nas pautas dos fóruns
- ▶ No momento temos três: cibersegurança, inovação e sustentabilidade
- ▶ Coordenador será o líder do grupo consultivo (nomeado pela Diretoria)
- ▶ Participação de até 25 pessoas



Publicação mensal com as principais notícias institucionais da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais
www.anbima.com.br

Redação: Flávia Nosralla e Paula Diniz
Edição: Marlene Marques
Projeto gráfico: Atelier Carta Comunicação e Projetos Especiais

Rio de Janeiro: Praia de Botafogo, 501, bloco II, conj. 704 – CEP: 22250-042 – Tel: + 21 3814 3800
São Paulo: Av. das Nações Unidas, 8501 – 21º andar – CEP 05425-070 – Tel: + 11 3471 4200

Presidente: Carlos Ambrósio

Vice-Presidentes: Carlos André, Carlos Constantini, José Eduardo Latorni, Luiz Sorge, Miguel Ferreira, Pedro Lorenzini, Renato Eijnisman e Sérgio Cutolo

Diretores: Adriano Koelle, Alcindo Canto, Fernando Rabello, Jan Karsten, Julio Capua, Luiz Chrysostomo, Luiz Fernando Figueiredo, Lywal Salles Filho, Pedro Juliano, Pedro Rudge, Sasa Markus e Teodoro Lima

Conselho de Ética: Valdecyr Gomes (presidente) e Luiz Maia (vice-presidente)

Comitê Executivo: José Carlos Doherty, Ana Claudia Leoni, Francisco Vidinha, Guilherme Benaderet, Patrícia Herculano, Eliana Marino, Lina Yajima, Marcelo Bili, Soraya Alves e Thiago Baptista

Conheça a nova estrutura de representação

REESTRUTURAÇÃO DOS ORGANISMOS DA ANBIMA

